



UM OLHAR SENSÍVEL À CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA DE TRÊS A QUATRO ANOS: UMA NECESSIDADE

BRESOLIN, Sandra Terezinha¹; LINCK, Ieda Márcia Donati²; NEUBAUER, Vanessa S.³

Palavras Chave: Fala. Jogo. Prática. Sociabilização.

Este estudo tem por objetivo teorizar sobre o desenvolvimento linguístico da criança entre três e quatro anos. Nesta época acontece o amadurecimento da mensagem verbal da criança, na qual ela poderá utilizar a palavra para transmitir com clareza seus pensamentos, suas necessidades e seus desejos. A justificativa dessa abordagem temática está na importância de se compreender o desenvolvimento linguístico dessa faixa etária para melhor organizar as práticas pedagógicas. Os autores estudados nessa pesquisa comentam que nas fases anteriores às estudadas aqui, a curiosidade e interesse pelas coisas e pelas pessoas eram muito maiores do que a sua capacidade real para analisá-las e organizá-las. Assim, de acordo com a psicopedagoga Mora e outros autores estudados, é no período de três a quatro anos, aproximadamente, que a criança possui um vocabulário de umas mil e quinhentas palavras, em média, que se enriqueceu muito em relação ao período anterior. Provavelmente, antes de completar cinco anos, ele chegará perto de duas mil palavras. Nesse período, ela fala com mais fluidez, perdendo pouco a pouco a articulação infantil, e dá respostas cada vez mais adequadas. A partir desse momento, o palavreado começa a ser por si próprio uma fonte de prazer e, com frequência, a criança exercitar-se-á com o objetivo de praticar a arte de falar. Esse estudo, de cunho bibliográfico, se justifica, então, em chamar a atenção para a postura do educador nesse período de construção da linguagem. Ele precisa ser sensível à necessidade da criança, nesta fase, em conversar, fazer barulho a todo o momento. Além disso, precisa estar ciente que ela está na fase simbólica, na qual o pensamento é inseparável da ação, ou seja, a criança precisa movimentar-se constantemente, para que as aprendizagens se concretizem. Portanto, a prática pedagógica mais apropriada para crianças desta idade é o jogo, pois é através dele que elas podem criar, aprender, simbolizar, construir, expressar seus sentimentos, estabelecer relações com o outro e, na medida em que as habilidades de linguagem vão aumentando, acontecem avanços no processo de socialização. Se bem conduzida, a criança utilizará essa valiosa ferramenta para exercer sua faculdade de raciocinar e aprofundar-se no sentido das coisas.

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia- Parfor da Unicruz- sandrabresolin2010@hotmail.com

² Professora. Doutoranda em Linguística/UFMS. Mestre em Educação/Uninorte. Mestre em Linguística/UPF.

Bolsista Capes- Parfor/Unicruz. imdlinck@gmail.com

³ Professora Doutoranda em Filosofia - UNISINOS - Prof. do curso de Pedagogia- Parfor da Unicruz, borbova@gmail.com